

**CUIDANDO
DE NOSSA
GENTE**

Criou-se como Vila pela Lei Provincial nº 1.058, de 26 de junho de 1868, com o nome de Santana do Catu, sendo desmembrado do território da então denominada Vila de São Francisco. Sua instalação ocorreu a 6 de março de 1877 com a posse dos vereadores e eleito o Presidente da Câmara. Foi elevado a categoria de Município pela Lei Estadual nº 979, de 29 de julho de 1913, com a mesma denominação. Santana de Catu teve o seu nome simplificado pelo Decreto Estadual nº 7.455, de 23 de junho de 1931, ratificado pelo de nº 7.479, de 8 de julho do mesmo ano, passando a se chamar somente Catu. Foi elevado à categoria de Cidade em 30 de março de 1938. Com o Decreto Estadual nº 11.089, de 30 de novembro de 1938, o Município é formado por 3 distritos: Catu (sede), Bela Flor (ex-São Miguel) e Sítio Novo.

A gestão anterior, no período 2013/2020, arrumou a casa e promoveu importantes avanços nas condições sociais de vida, investiu fortemente no estímulo às atividades econômicas, na ampliação e requalificação da infraestrutura e equipamentos urbanos, devolvendo a cidade ao cidadão, e resgatou a cultura da gestão responsável na Prefeitura.

Mas os desafios continuam, e o trabalho também. Muita coisa ainda precisa ser feita no Município de Catu visando oferecer cada vez mais qualidade de vida e oportunidades aos CATUENSES.

Por isso, a gestão apresentará novas propostas que se somarão aos trabalhos e investimentos até então realizados para que ampliem os avanços conquistados e combatam as desigualdades, criando as condições de um novo tempo.

A melhoria das condições de vida dos catuenses É o objetivo final e a preocupação constante desta nova gestão. Tem sido assim desde a gestão anterior mas, agora, neste novo período de governo, o propósito é dar continuidade aos avanços a partir de um novo patamar, que vai permitir a conquista de cada vez mais melhorias para as pessoas.

EDUCAÇÃO

A Rede Educacional de Catu obteve sensíveis melhorias no tocante as questões de infraestrutura de ensino fragilizada e em grande medida imprópria para as atividades de ensino. Isto foi superado para a maioria das unidades, mas sabemos que nem todas foram contemplados.

A proposta agora é investir nas reformas/ampliações daquelas unidades ainda não contempladas, bem como realizar manutenções periódicas nas que já foram contempladas justamente para evitar desgaste maior e, com

isso, aumento de despesa em médio e longo prazo. Catu precisará investir não tão somente na estrutura física, mas deverá focar, também, em obter avanços nas bases para uma educação de qualidade e com maior equidade nas oportunidades às suas crianças e jovens.

As propostas e expectativas para a educação pública são ainda maiores e mais ousadas, refletindo não só as conquistas obtidas pela gestão que está encerrando, mas, principalmente, o desejo deste gestor em dar continuidade na transformação na vida de milhares de crianças, jovens, adultos e idosos.

Afinal, a base de qualquer cidade referência é uma educação básica de qualidade.

Fortalecimento da qualidade pedagógica

Aumentar os níveis de aprendizagem no Município, por meio da expansão das taxas de alfabetização dos alunos do ensino fundamental.

Implementar projeto pedagógico próprio, com didática contínua e progressiva, elaborado com a participação direta dos professores, e conteúdo que afirma a identidade cultural da nossa cidade, para assegurar a qualidade e ter um ensino com a cara de Catu, sem deixar de ampliar o horizonte de conhecimento que o mundo exige.

Reduzir as taxas de distorção idade-ano de escolarização, com a tentativa de realizar parcerias com institutos renomados para aplicar programa de regularização de fluxo.

Criar o programa “Agente da Educação” para reduzir o abandono escolar, de forma a garantir a permanência dos alunos na Rede Municipal de Ensino.

Quanto ao ensino superior no município, temos como propostas:

- Efetivamente buscar firmar parcerias junto às faculdades regionais para aquisição de bolsas de estudos para jovens de baixa renda.
- Buscar parcerias com Polos Universitários para ofertar curso na sede do município se utilizando das unidades reformadas e que poderiam facilmente comportar.
- Garantir o transporte dos alunos que estudam em faculdades em outros Municípios.
- Criar um Centro Tecnológico para garantir a formação dos nossos jovens.

Melhoria da infraestrutura escolar

Continuar o processo de modernização da rede física escolar de Catu, como dito anteriormente, por meio das reformas e da reconstrução de todas as escolas que necessitem de maiores intervenções estruturais.

Manter o adequado balanceamento entre a oferta e demanda de vagas, buscando assegurar sempre a equidade do sistema público educacional do Município.

Valorização do servidor da educação

Implementar extenso programa de formação continuada para a equipe pedagógica da Rede Municipal de Catu, abrangendo os técnicos do órgão central e a equipe docente escolar.

SAÚDE

A saúde constitui um direito social básico e elemento estruturante do estado de bem-estar social. Saúde é, portanto, uma das principais dimensões da condição de vida humana.

Em Catu, a população, em sua grande maioria, têm cobertura de planos de saúde privados. Desta forma, a grande maioria é dependente do SUS. Daí a importância fundamental da prioridade atribuída por esta gestão à saúde pública municipal.

Por sua vez, o acelerado crescimento da população acima dos 70 anos, que ocorrerá nos próximos anos, deve gerar uma forte pressão no sistema de saúde, exigindo adequação do modelo assistencial ao novo cenário demográfico. Acrescentam-se a tal quadro, os episódios de violência, os homicídios, os acidentes de trânsito, as drogas e a AIDS, aliados a outras questões como as doenças transmissíveis, imunopreveníveis e as de transmissão vetorial. É preciso, pois ajustar a rede de serviços de saúde para atender a este perfil. Neste sentido, constituem prioridades para a continuidade dos avanços:

- Continuar com a expansão da oferta de ações e serviços básicos de saúde, através da implantação de novas Unidades de Saúde da Família e incorporação de novas equipes de saúde.
- Implantar a Atenção Domiciliar, assegurando a integralidade e continuidade dos cuidados do paciente no domicílio, através de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, vinculadas às Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Ampliar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, reduzindo a demanda reprimida e as morbidades

cirúrgicas.

- Expandir a rede de cuidados de atenção à gestação, ao parto e ao puerpério, de forma hierarquizada e humanizada.
- Expandir o acesso a exames e procedimentos especializados por intermédio de equipe interdisciplinar e multiprofissional, por meio de Multicentros de Saúde.
- Implementar um novo modelo de gestão e indicadores com foco em resultados para fortalecer a gestão do sistema municipal no seu papel de líder das ações e serviços de saúde, mediante sistemas informatizados capazes de acompanhar a expansão da rede.

PROTEÇÃO E INCLUSÃO

As crianças e adolescentes são beneficiárias diretas da prioridade e atenção diferenciada que Gestor dará à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, bem como às ações básicas de saúde. Supletivamente, contudo, é preciso:

- Continuar ampliando a prestação de serviços socioassistenciais e o acesso a benefícios, fortalecendo a rede de proteção social às crianças e adolescentes, incluindo o atendimento aos familiares ou responsáveis.
- Fortalecimento do Conselho Tutelar para garantir proteção e vigilância no combate às práticas do trabalho precoce e parceria com o Ministério Público, Varas da Infância e órgãos de segurança pública para a proteção de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual.
- Chamamento à responsabilidade cidadã das empresas para que contribuam com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente, com o fim de ampliar as suas ações, por meio de doações ou a realização de projetos de iniciativa própria.
- Elaboração, em parceria com a UNICEF, do Plano Municipal de Redução das Desigualdades de Crianças e Adolescentes, com o monitoramento de 10 indicadores das áreas de educação, saúde e assistência social e a participação cidadã de crianças e adolescentes.

Juventude

- Apoio à juventude no preparatório para o ENEM, facilitando o acesso à universidade.
- Ampliação do programa de recuperação e construção de novas quadras e campos de futebol.
- Apoio à realização de diversos campeonatos nos Bairros, estimulando a prática dos esportes pela juventude.
- Criação de novos espaços de recreação e lazer para os jovens nos parques, áreas verdes e na borda marítima.

Mulheres

O apoio e atenção às mulheres se dá através de ações universais que beneficiam toda a população feminina. Nesse sentido, vamos facilitar a vida das mães, proporcionando condições de acolhimento aos filhos enquanto essas se dedicam ao trabalho; na área da Saúde, é preciso apoiar a maternidade. Ações adicionais são, contudo, necessárias para atender a situações específicas, que infelizmente ocorrem na nossa sociedade. Assim, teremos:

- Absoluta prioridade à universalização da matrícula na educação infantil, com tempo integral, para atender às crianças de 0-3 anos (creche) e 4-5 anos (pré-escola).
- Especial atenção, na rede de saúde, aos cuidados com a gestação, o parto e o puerpério, visando proteger a mulher e a criança.

- Implementação/ampliação dos serviços dos Centro de Referência de Atendimento à Mulher, para enfrentar as questões relativas à violência doméstica e outras necessidades.

Atenção às pessoas com deficiência

- Atenção diferenciada às pessoas com deficiência com a continuidade da melhoria da acessibilidade das calçadas e das edificações, além dos transportes.
- Continuidade da política de implantação de piso tátil nas calçadas da cidade e o estabelecimento de novas normas e iniciativas urbanísticas que contemplem as necessidades das pessoas com algum tipo de deficiência.

TRABALHO E RENDA

É preciso investir cada vez mais nas pessoas para que possam ter acesso às oportunidades de trabalho e renda. Com as transformações que o mundo vem passando, as exigências são sempre maiores. Mas, no que depender da Prefeitura, as pessoas terão todas as facilidades possíveis. Nossa linha de ação é reconhecer e valorizar o **trabalho informal** e o trabalho autônomo, promovendo a inclusão sócio produtiva dos que estão na “base da pirâmide”.

AMBULANTE LEGAL, cadastrando e regularizando aqueles que exercem suas atividades de conformidade com as posturas municipais, dando-lhe tratamento de trabalhador. Vamos implantar uma nova metodologia de ação – com instrução, orientação e ordenamento – para que possam exercer em paz as suas atividades e ganhar o pão de cada dia.

Espaço será preparado para que possa exercer regularmente suas atividades. A revitalização do **MERCADO PÚBLICO** será

realizado. Estas medidas resultam em benefício para a cidade e elevação da renda dos que aí trabalham.

Também o profissional **TRABALHADOR AUTÔNOMO** terá um tratamento específico, para que possa formalizar as suas atividades, sendo registrados como Microempreendedor Individual (MEI), um empresário por conta própria.

O **SIMM** **será fomentado** para melhor operar no encontro VAGA X TRABALHADOR DISPONÍVEL.

PROMOÇÃO SOCIAL

Cuidar das pessoas é a primeira preocupação da atual administração municipal. Com esta orientação, toda pessoa que ingressar em um projeto social da Prefeitura será automaticamente incluída, junto com sua família, em todos os demais projetos sociais do Município. Seja criança, adolescente, adulto ou idoso, qualquer que tenha sido o motivo ou a causa: necessitou da atenção social da Prefeitura, será acolhido com **atendimento social integrado**.

Interdisciplinaridade e intersetorialidade passam a ser – de forma inovadora – as características distintivas dos programas de apoio sócio familiar da Prefeitura de catu, que articularão diferentes

políticas sociais básicas, integrando a ação de assistência e promoção social com as demais políticas setoriais municipais – em especial as de saúde, educação, habitação e defesa civil – além de manter estreita parceria com o Sistema de Garantia de Direitos (Tribunal de Justiça, Ministério Público e Conselho Tutelar).

Os profissionais da rede de serviços da assistência social serão os responsáveis por identificar os problemas, limitações e dificuldades de cada família cadastrada, construindo para cada uma delas soluções apropriadas para sua situação específica.

ANDRÉ ROCHA MESQUITA, ou Dr. André como é conhecido, propõe um conjunto de ações que amenizem ou superem as situações de pobreza ou violências sofridas com diferentes metodologias de vinculação dos serviços, benefícios, projetos e programas sociais acompanhamento sistemático sócio familiar e ao protagonismo das famílias no território em que residem.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Em um novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a nova Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo, será desenvolvida na nova diretriz, princípio e critério para o desenvolvimento urbano com o objetivo de qualificar os projetos e obras para promover a melhoria da cidade.

MANUTENÇÃO DA CIDADE

Embora se constitua numa das atividades mais importantes, absorvendo grande parcela dos recursos próprios do Município, a manutenção da cidade nem sempre tem a visibilidade devida. A gestão irá pautar em manter Catu sempre nova e a meta é o aprimoramento constante dos serviços de manutenção municipal.

Essa tarefa do dia-a-dia abarcará a desobstrução dos córregos, a limpeza das bocas-de-lobo, a conservação da pavimentação asfáltica das vias públicas, a poda de árvores, a troca das lâmpadas de iluminação pública, a remoção do lixo e o controle do tráfego, entre outras.

São milhares e milhares de pequenas ações que se repetem a cada dia, por todos os lugares, sem que a população sequer perceba, salvo se deixar de acontecer, constituindo-se no maior investimento realizado ano a ano pela Prefeitura. Estas providências também se tornam cada vez mais complexas e exigem contínua capacitação e qualificação dos órgãos públicos responsáveis, assim como o envolvimento do setor privado.

Limpeza Urbana

- Elaboração de um novo plano setorial, abrangendo a gestão integrada dos resíduos sólidos, a ser objeto de nova licitação de concessão.
- Criação de “pontos limpos” para recolhimento do lixo em

áreas de difícil acesso.

- Implementação de Pontos de Entrega Voluntária.
- Modernização das cooperativas de reciclagem.

Iluminação Pública

Elaboração de um plano diretor, capaz de corresponder às necessidades da cidade, com destaque para a substituição de dezenas de milhares de lâmpadas existentes por suas equivalentes em LED, para dar mais iluminação, segurança e tranquilidade às pessoas.

Tráfego de veículos

- Trabalho de educação para o trânsito.
- Ampliação dos serviços de monitoramento eletrônico do trânsito.

TRANSFORMAÇÃO URBANA

- Recuperação de microbacias hidrográficas para aliar sustentabilidade ambiental com sustentabilidade social, além de condições de microacessibilidade até os eixos de transporte e recuperação e recomposição das Áreas de Proteção Permanente (APP).
- Reurbanização das áreas de risco ao longo da falha geológica.

INFRAESTRUTURA

A ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura física da cidade constituem aspectos relevantes para assegurar boa qualidade de vida aos seus habitantes. E mais, numa cidade moderna e democrática, é preciso que todos os seus habitantes tenham acesso aos serviços de infraestrutura, que não podem ser privilégio, mas direito.

- Será preciso corrigir problemas já existentes, que exigem obras de macrodrenagem, e retificação de rio e córregos.

DEFESA CIVIL

A gestão desenvolverá uma reformulação intensa na Defesa Civil. Deverá ser encontrado parceiros que elaborem o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). A iniciativa se apoia em um novo paradigma, dinâmico e progressivo e substitui o antigo programa, que se tornou metodologicamente insuficiente. Ao invés de um documento estático, tem-se agora um programa dinâmico de gestão de riscos. Integram o PMRR os Planos Preventivos de Redução de Riscos (PPDC) – que incluem ações educativas, participação comunitária e proteção civil – elaborados para cada área de risco de deslizamento e de alagamentos, e o Programa de Intervenções Estruturais, abrangendo obras de engenharia (retenção de encostas), habitação e urbanismo, conforme as tipologias específicas

do problema na cidade. Para apoiar todo esse sistema foi implantado o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC), um dos mais modernos do país. Para os próximos anos, propõe-se:

- Elaboração e implantação de PPDC-Encostas (Planos Preventivos de Defesa Civil), controlando os riscos.
- Implantar geomantas impermeabilizadoras nas encostas e construir novas cortinas de contenção em áreas de mais alto risco.
- Elaboração e execução de PDDC-Áreas Alagáveis, com base no novo Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas, e correção de pontos críticos de alagamentos.
- Elaboração do Plano de Resiliência, considerando os impactos físicos, sociais e econômicos das mudanças climáticas. Com isto, a cidade vai se preparar para o futuro, evitando o grande esforço que vem sendo feito hoje para corrigir erros do passado.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO

O grande desafio de Catu é o fortalecimento de sua economia. O que geramos a título de PIB (Produto Interno Bruto) não sustenta uma população como a nossa, com a nossa necessidade. Ademais, a queda de arrecadação de royalties fez com que a situação fosse agravada. A

debandada de empresas do ramo do petróleo também não cooperou, e não nos preparamos, por isso, convivemos com as mais elevadas taxas de desemprego. É preciso criar uma nova economia para a cidade, apoiada em setores selecionados. Este é o desafio para conquistar um desenvolvimento equilibrado e inclusivo. Os estudos precisam ser realizados para que nos apontm o caminho.

PROMOÇÃO E INCENTIVO À ECONOMIA

Por várias décadas, Catu ficou inerte em relação à sua economia, beneficiando-se dos resultados positivos dos royals recebidos. O fato é que as condições mudaram e a cidade viu esvair-se a sua base econômica.

Apesar das limitações financeiras e fiscais, e sem negligenciar seu papel fundamental de investir nas pessoas e cuidar da manutenção e operação da cidade, a gestão propõe que a Prefeitura assuma um papel ativo na atração de investimentos.

Haverá investimentos diretos da própria Prefeitura, fundamentalmente na infraestrutura, mas o principal papel será o de promover e incentivar os empreendedores privados – de pequeno, médio e grande portes – para que aproveitem as oportunidades econômicas da cidade, com base em um conjunto de áreas e setores selecionados, como as mais apropriadas e viáveis para o desenvolvimento. Toda essa ação se apoiará fortemente na construção de parcerias que visem atrair para a cidade os investimentos produtivos de que tanto necessitamos.

SETORES E ÁREAS ESTRATÉGICAS

Turismo e Cultura

Dotar a Cidade de equipamentos turísticos/culturais é de

fundamental importância para assegurar um crescente fluxo de turistas e valorizar a nossa Cultura.

- Criar e estimular a estruturação da **Vila Cultural**, constituindo-se em núcleo de atividades artísticas e culturais de nossos locais.
- Criar um estímulo para o turismo ecológico/ histórico.
- Será preciso construir parcerias para atrair à cidade **equipamentos turísticos modernos e de grande porte**, o que vai favorecer a vinda de turistas, assegurar a ocupação da rede hoteleira, dinamizar a economia e gerar empregos para a população.

Em busca da formação de um polo de inovação para a sustentabilidade, pretende-se atrair indústrias produtoras de componentes para a geração de energia solar, a formação de cluster de economia circular, assim como negócios em geral focados em sustentabilidade.

Comércio e Serviços

O comércio e os serviços constituem o principal setor da economia e requerem espaços e ambientes urbanos qualificados para sua expansão. Para isto a cidade precisa de uma grande reestruturação funcional, no moderno conceito das cidades compactas – habitação, trabalho e serviços reunidos em uma mesma área.

Economia Criativa

Catu poderá ser fomentada para atuar no campo da economia criativa. É preciso fazer com que nossos artistas e intelectuais possam se realizar profissionalmente aqui mesmo, sem precisar migrar para outros centros. Do mesmo modo, é preciso estimular

e atrair novos talentos.

- Lançamento de editais de política cultural para cursos livres de arte em diversos bairros da cidade.
- Incentivo e apoio à produção cultural com o fortalecimento das chamadas “indústrias culturais”.
- Incentivo às atividades nas áreas de moda, design, gastronomia e ideias inovadoras.

Polo Tecnológico

Na estratégia para criar uma nova base econômica para a cidade, ganha destaque o necessário desenvolvimento de um polo de tecnologia que demandará estímulo ao desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, especialmente nas áreas de tecnologias limpas, engenharias, saúde e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A Prefeitura atuará em apoio às iniciativas da União, do Estado, das universidades e do CIMATEC (Sistema FIEB), visando atrair e fortalecer as ações nessa área.

Dará prosseguimento também à interligação das unidades operacionais das suas redes de educação, saúde, assistência social, entre outras, para modernizar o funcionamento, melhorar a eficiência e atender sempre melhor à população.

INCENTIVOS FISCAIS E URBANÍSTICOS

Embora sejam limitadas as possibilidades de atuação do nível municipal, é preciso praticar uma política de incentivos urbanísticos e fiscais, responsável, focada e objetiva, alinhada com as diretrizes e a estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

O novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a correspondente Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo estabelecerão um conjunto de normas e parâmetros que, sob a forma de incentivos urbanísticos, induzem o desenvolvimento de diversas atividades em áreas específicas. É o caso das zonas de desenvolvimento econômico e de interesse turístico, do polo industrial/logístico, além das centralidades em geral. Em relação aos incentivos fiscais, três iniciativas têm papel importante, estratégico e indutor:

PIDI – Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação.

PROLOG – Programa de Desenvolvimento Logístico-industrial. Voltado para a formação de um eixo logístico-industrial, objetiva a atração de plataformas logísticas, condomínios industriais, centros de distribuição, estações aduaneiras e outras atividades produtivas dinamizadoras da economia e geradoras de emprego e renda.

AGRICULTURA, COMÉRCIO E NEGÓCIOS

- Promover ações em conjunto com o Estado para que busque assistência técnica e fomento aos pequenos produtores.
- Proporcionar cursos para capacitação de produtores rurais.

- Apoiar programas de desenvolvimento rural que privilegiem a diversificação da produção, como: avicultura, piscicultura, suinocultura, apicultura e fruticultura, para gerar novas rendas e oportunidades no campo.
- Criar Feira de Negócios regionais.
- Buscar parcerias através de emendas parlamentares para aquisição de tratores agrícolas para todas as comunidades rurais do nosso município.
- Estimular a agricultura familiar, agricultura orgânica e o agronegócio.
- Analisar e avaliar os programas já implantados, usando experiências de sucesso para preparar ações futuras.
- Reestruturar e valorizar o comércio local, com licitação adequada para atender as categorias empresariais de empreendedor individual, empresa de pequeno e grande porte, obedecendo a Lei municipal vigente, e demais leis federais.
- Valorizar as empresas e a mão de obra local.

GESTÃO E GOVERNANÇA

Cada vez mais fica claro que o Poder Público, SEJA ELE, federal, estadual ou municipal, precisa andar de forma correta. Desarranjo no nível federal gera crise fiscal; no nível estadual provoca perda de dinamismo econômico e queda na participação relativa entre os estados; no nível local leva a uma cidade caótica, com infraestrutura ruim e sem serviços para a população.

GESTÃO RESPONSÁVEL

A gestão responsável TORNARÁ possível à administração deste Município, fazendo resgatar a credibilidade da Prefeitura e o respeito da população. O mandato seguirá a mesma linha da fiel observância da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o cumprimento rigoroso dos limites prudenciais de gastos, fincado na austeridade, agindo com seriedade e rigor na aplicação dos recursos públicos.

- Equanimidade dos gastos públicos, custeio e investimento, distribuídos por toda a cidade, com atenção diferenciada em favor dos bairros populares.
- Manutenção rigorosa da eficiência fiscal, praticada desde o primeiro momento da atual administração, o que possibilitou a superação da falta de apoio federal e estadual e a sobrevivência na atual crise.
- Ampliação da capacidade de investimento da Prefeitura para

antecipar benefícios à população da cidade com base na unidade de Captação de Recursos.

- Manutenção da austeridade na aplicação do dinheiro público e total transparência nos atos da administração, compromissos dos quais não se afastará a gestão, para que seja possível fazer mais e melhor pela população de Catu.

GESTÃO EFICIENTE

Catu precisa continuar trilhando o caminho de uma gestão focada em resultados, apoiada no estabelecimento de metas e prazos, com a designação de um líder por cada programa ou projeto, responsável pelo seu sucesso, e a implantação de sistemas de mérito. Só assim conseguiremos atender às aspirações e expectativas do nosso povo, além de melhorar a posição nos ranqueamentos e avaliações externas, alcançam os melhores índices de desenvolvimento.

GESTÃO PROATIVA

Administrar a cidade não é apenas gerir a Prefeitura, voltando-se para dentro da máquina pública, mas cuidar de todos os interesses municipais, abrangendo todos os agentes envolvidos. Nesse sentido, é preciso cada vez mais criar as condições para que pessoas, instituições e empresas possam concretizar aqui os seus objetivos, servindo à comunidade e criando oportunidades para toda a população.

MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS constituem um passo preliminar indispensável, superando as barreiras burocráticas. Primeiro, agilizar o licenciamento das atividades, para estimular o

empreendedorismo e facilitar a formalização dos negócios, gerando novas oportunidades de trabalho e renda.

A promoção econômica e **A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS** constitui tarefa fundamental e estratégica, ante a imperiosa necessidade de crescer o PIB da cidade, para beneficiar sua população. Por isso, a Prefeitura começará a assumir um papel protagonista na atração de investimentos.

Embora sejam limitadas e escassas as possibilidades de atuação no nível municipal, é preciso praticar uma política de incentivos e fiscais, responsável, focada e objetiva, alinhada com os objetivos e a estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

Do mesmo modo, Catu buscará **parcerias com a iniciativa privada**, para ampliar a sua capacidade de investimento e assegurar a prestação de serviços da melhor qualidade aos seus cidadãos e aos turistas que nos visitam.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A participação popular nos governos é um sinal dos novos tempos. A gestão incentivará a criação de conselhos de bairros para que haja a **GESTÃO PARTICIPATIVA DOS BAIRROS**. A prefeitura fomentará a criação de **Conselhos de Bairro**, que estarão entrelaçados com a Prefeitura na operação e manutenção de cada bairro, em um diálogo permanente da Prefeitura com a comunidade, e dos diversos segmentos sociais de um bairro entre si, conciliando e compatibilizando os interesses, para que a cidade melhore sempre.

